

# CONTABILIDADE DE CUSTOS: UMA ANÁLISE DOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES

**GUIMARÃES, Talita Rodrigues**

Graduada em Administração de Empresa pela Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

**KRIECHE, Luiz Felipe de Carvalho**

Graduado em Sistema de Informação e Especialista em Gestão Empresarial, docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

## RESUMO

Nos dias de hoje, com um mercado altamente competitivo, as empresas buscam encontrar gestores que possam lhe dar confiabilidade e segurança em relação ao estoque. O estoque de uma grande organização é considerado um dos maiores bens das empresas, visto que nele é onde se encontra boa parte do ativo da empresa, manter um estoque de maneira eficaz e segura é um grande diferencial para qualquer gestor, pois isso se torna um diferencial para alcançar os objetivos traçados pela empresa. Para isso, o presente estudo relatará a gestão de estoque. Inicialmente, o trabalho mostrará a elaboração de uma pesquisa bibliográfica, buscando informações sobre gestão de estoques e seus métodos de avaliação e fazendo uma comparação entre os métodos de avaliação de estoque (PEPS, UEPS e CUSTO MÉDIO).

**Palavras-chave:** Gestão, estoque, métodos de avaliação

## ABSTRACT

Nowadays, with a highly competitive market, companies seek to find managers that can give you reliability and security in relation to stock. The stock of a large organization is considered to be one of the biggest assets of companies, since it is where a good part of the company's assets are found, maintaining a stock effectively and safely is a great differential for any manager, as this becomes a the objectives set by the company. For this, the present study will report on stock management. Initially, the work will show the elaboration of a bibliographical research, searching for information about stock management and its methods of evaluation and comparing inventory valuation methods (PEPS, UEPS and MEDIUM COST).

**Keywords:** Management, stock, evaluation methods.

## 1. INTRODUÇÃO

Toda empresa precisa de um estoque para trabalhar, pois ele é o amortecedor entre as várias etapas da produção até a venda final do produto. As empresas têm como objetivo melhorar seus investimentos, reduzindo as necessidades de capital investido. (DIAS, 2015).

Os estoques são de suma importância para as empresas, devido a sua alta participação no total dos ativos e pelo fato de que é a partir dele que são determinados os custos das mercadorias vendidas. O tipo de estoques de cada empresa depende do tipo de mercadoria que a empresa apresenta. (SANTOS, 2007).

Tendo em vista que muitas empresas adquirem mercadorias em datas e preços diferentes, para determinar os custos das mercadorias estocadas, são utilizados os seguintes métodos PEPS, UEPS e Custo Médio. (RIBEIRO, 2013).

Desta forma, esta pesquisa tem como objetivo traçar algumas considerações focadas nos conceitos dos métodos de avaliação de estoques e fazer a comparação entre os métodos de avaliação.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia desse trabalho tem como base a pesquisa, porque a partir dela se consegue identificar a importância da avaliação dos estoques e suas influências no resultado das empresas. Esta pesquisa utiliza o método exploratório visando à identificação do problema e a comparação dos métodos. O método quantitativo/qualitativo foi utilizado para verificar a viabilidade dos métodos de avaliação de estoque, e análise do melhor método, além da revisão bibliográfica, serão destacadas as opiniões de autores com conhecimento técnico específico sobre o assunto abordado, através de materiais já publicados, constituídas

principalmente de livros, de artigos periódicos e de material disponibilizado na internet. (GERHARDT e SILVEIRA, 2009).

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 Gestão de Estoques**

A gestão de estoques tem como função fundamental a redução e o controle dos custos, auxiliando no processo de melhoria do serviço prestado, algumas empresas têm a necessidade de uma gestão eficiente e eficaz dos estoques de materias prima, material em processo e o estoque de produtos acabados. A gestão de estoque busca identificar eventuais problemas na área de estoque de uma organização como também a utilização de ferramentas apropriadas para melhorar o desempenho dos estoques. (MARTELLI, 2015).

De acordo com Martelli (2015) toda empresa possui um depósito utilizado para armazenagem de suas matérias primas para a utilização do seu dia a dia. Estoque são todos os bens físicos que sejam conservados em uma empresa, por algum intervalo de tempo. Os estoques das empresas devem funcionar como um elemento regulador tendo controle dos produtos que chegam e que sai da empresa.

De acordo com Dias (2015), as formas de registro de estoque tem como objetivo controlar, a quantidade dos estoques das empresas, tanto seu valor físico quanto financeiro.

#### **3.2 Métodos de Avaliação de Estoques**

De acordo com Dias (2015), os métodos de avaliação de estoques PEPS, UEPS e Custo Médio, visam controlar a quantidade de matérias em estoque, sendo seu volume físico e financeiro, incluindo todos seus valores.

Para Gonçalves (2016), diversos métodos são utilizados para avaliação dos estoques, levando em conta as diversas formas que existem de calcular os preços de cada produto em estoque, entre eles se encontram uso do preço de aquisição, preço médio e preço da ultima aquisição.

### **3.1.1 Custo Médio**

Segundo Martins (2003) e Ludícibus (2013) o custo médio também chamado de Média Ponderada Móvel é o critério mais usado no Brasil, neste método o valor de cada unidade em estoque altera-se devido às compras de outras unidades com preços diferentes.

Segundo Dias (2015), o valor para as retiradas é baseado nos preços de todos os produtos em estoque, pois possui variações nos preços após cada nova aquisição.

Para Ribeiro (2013) de acordo como critério custo médio ponderado móvel as mercadorias em estoque são calculadas pela média dos custos de aquisição, sendo recalculadas a cada nova aquisição, visto que a cada compra nova com custo diferente o valor do produto estocado se modificará.

### **3.1.2 PEPS**

De acordo com Martins (2003) o método PEPS (FIFO) é utilizado pelos preços mais antigos, ou seja, o primeiro a entrar é o primeiro a sair (first-in, first-out). Com o uso desse método a tendência é ter um custo menor do que quando avaliado pelo Custo Médio.

Para Gonçalves (2016) Esse método leva em conta a ordem de entradas dos produtos e seus respectivos preços, e suas saídas seguem a mesma ordem das entradas e seus respectivos preços.

### **3.1.3 UESP**

De acordo com Martins (2003) o método UESP (LIFO) tem o efeito contrario ao PEPS, pois o último a entrar é o primeiro a sair (last-in, first-out).

Para Dias (2015) esse método de avaliação considera que as saídas dos estoques deverão ser efetuadas de acordo com as ultimas entradas e seus respectivos preços.

Gonçalves (2016, p.205) complementa dizendo que “As saídas são processadas conforme as quantidades de cada entrada, reduzindo as quantidades de acordo com o histórico das entradas”.

Para melhor entender os métodos PEPS UEPS e Custo Médio o autor Ribeiro (2013) utiliza os seguintes fatos:

Em 05/02, a empresa adquiriu do fornecedor Pereira Ltda. 100 portas por R\$100 cada, conforme NF nº 7.002.

Em 08/02, vendeu ao cliente Depósito Unitário Ltda. 20 portas, conforme NF nº 101.

Em 10/02, adquiriu do fornecedor Pereira Ltda. 50 portas por \$113 cada, conforme NF nº 8.592.

Em 19/02, adquiriu do fornecedor Pereira Ltda. 50 portas por \$159 cada, conforme NF nº 9.721.

Em 20/02, devolveu ao fornecedor Pereira Ltda. 10 portas conforme NF nº 115.

Em 27/02, vendeu ao cliente Taboão S/A 140 portas, conforme NF nº 102.

Em 28/02, recebeu em devolução, do cliente Taboão S/A, 5 portas conforme NF de entrada (N.F.E) nº 142.

Quadro 1. PEPS: Primeiro a entrar, primeiro a sair.

DATA	HISTORICO	ENTRADAS			SAIDAS			SALDO		
		QUANT.	CUSTO UNIT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO UNIT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO UNIT.	CUSTO TOTAL
05/fev	NF nº 7.002	100	100	10.000	-	-	-	100	100	10.000
08/fev	NF nº 101	-	-		20	100	2.000	80	100	8.000
10/fev	NF nº 8.592	50	113	5.650	-	-	-	80	100	8.000
								50	113	5.650
								130		13.650
19/fev	NF nº 9.721	50	159	7.950	-	-	-	80	100	8.000
								50	113	5.650
								50	159	7.950
								180		21.600
20/fev	NF nº 115	(10)	159	(1.590)	-	-	-	80	100	8.000
								50	113	5.650
								40	159	6.360
								170		20.010
27/fev	NF nº 102	-	-	-	80	100	8.000			
					50	113	5.650			
					10	159	1.590	30	159	4.770
					140		15.240			
28/fev	NF nº 142	-	-	-	(5)	159	(795)	35	159	5.565



	TOTAIS	190		22.010	155		16.445	35	159	5.565
--	--------	-----	--	--------	-----	--	--------	----	-----	-------

Fonte: RIBEIRO (2013, p. 161)

Para melhor entender o Quadro 1, observe que a movimentação ocorre de forma ordenada. Inicia seu período com uma aquisição de 100 unidades, com custo unitário de R\$100,00. A cada saída do estoque, o valor unitário será o da primeira entrada, até zerar o estoque daquela aquisição.

Como podemos observar, houve novas aquisições com valores unitários e datas diferentes, sendo assim o estoque passa a ter produtos com valores unitários diferentes, o valor unitário da aquisição do dia 05/02 é de R\$ R\$100,00, que serão os primeiros produtos a sair do estoque e as outras duas aquisições com o valor unitário de R\$113,00 e R\$159,00 referem-se as aquisições dos dias 10/02 e 19/02, respectivamente, que começará a sair do estoque após acabar os produtos do dia 5/02, começando pelo dia 10/02.

As saídas ocorrem de acordo com as suas entradas. Isto acontece até que o saldo da primeira aquisição acabe, e assim comece a ser utilizado a próxima aquisição. Como aconteceram no dia 27, as saídas começaram com o valor de R\$100,00, passando para a aquisição do dia 10/02 no valor de R\$113,00 e depois para aquisição do dia 19/02 no valor de R\$159,00.

Em todos os métodos as devoluções são registradas negativamente entre parentes, quando efetuadas pelo fornecedor na coluna das entradas e quando pelos clientes na coluna das saídas.

Quadro 2: UEPS: Último a entra, primeiro a sair.

DATA	HISTORICO	ENTRADAS			SAIDAS			SALDO		
		QUANT.	CUSTO UNIT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO UNIT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO UNIT.	CUSTO TOTAL
05/fev	NF nº 7.002	100	100	10.000	-	-	-	100	100	10.000
08/fev	NF nº 101	-	-		20	100	2.000	80	100	8.000
10/fev	NF nº 8.592	50	113	5.650	-	-	-	80	100	8.000
								50	113	5.650
								130		13.650



19/fev	NF nº 9.721	50	159	7.950	-	-	-	80	100	8.000
								50	113	5.650
								50	159	7.950
								180		21.600
20/fev	NF nº 115	(10)	159	(1.590)	-	-	-	80	100	8.000
								50	113	5.650
								40	159	6.360
								170		20.010
27/fev	NF nº 102	-	-	-	40	159	6.360			
					50	113	5.650			
					50	100	5.000	30	100	3.000
					140		17.010			
28/fev	NF nº 142	-	-	-	(5)	159	(500)	35	100	3.500
	TOTAIS	190		22.010	155		18.510	35	100	3.500

Fonte: RIBEIRO (2013, p. 163)

Pode ser observado no Quadro 2 que ao contrário do método PEPS, os materiais a saírem primeiro do estoque são aqueles que entraram por último no estoque. Inicia seu período com a mesma aquisição do quadro 1, de 100 unidades, com custo unitário de R\$100,00, porém neste método cada saída do estoque, o valor é o da última aquisição, até zerar o estoque daquela aquisição.

Como podemos observar, o procedimento das entradas são os mesmos, porém as saídas ocorrem de acordo com os valores das últimas entradas. Isto acontece até que o saldo da primeira aquisição acabe, e assim comece a ser utilizado o estoque da próxima aquisição. Como aconteceram no dia 27, as saídas começaram com o valor de R\$159,00 referente a aquisição do dia 19/02, passando para a aquisição do dia 10/02 no valor de R\$113,00 e depois para aquisição do dia 19/02 no valor de R\$100,00.

#### Custo médio Ponderado Móvel

DATA	HISTORICO	ENTRADAS			SAIDAS			SALDO		
		QUANT.	CUSTO UNIT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO UNIT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO UNIT.	CUSTO TOTAL
05/fev	NF nº 7.002	100	100	10.000	-	-	-	100	100	10.000





08/fev	NF nº 101	-	-	-	20	100	2.000	80	100	8.000
10/fev	NF nº 8.592	50	113	5.650	-	-	-	130	105	13.650
19/fev	NF nº 9.721	50	159	7.950	-	-	-	180	120	21.600
20/fev	NF nº 115	(10)	159	(1.590)	-	-	-	170	117*	21.010
27/fev	NF nº 102	-	-	-	140	117	16.500	30	117	3.510
28/fev	NF nº 141	-	-	-	(5)	117	(585)	35	117	4.095
	TOTAIS	190		22.010	155		17.915	35	117	4.095

Quadro 3:Fonte: RIBEIRO (2013, p. 165)

Percebe-se que o início do período é igual aos demais métodos de avaliação. A partir da segunda entrada no estoque, pode-se observar a diferença para os demais métodos de avaliação. No dia 10, quando ocorre a segunda compra de 50 unidades, o estoque estava com saldo 80 unidades e um saldo financeiro de R\$ 8.000,00.

Neste método os saldos são somados, ficando os saldos após a segunda aquisição 130 unidades; saldo financeiro = R\$13.650. Tendo a somatória, dividi-se o saldo financeiro pelo saldo físico e chega-se assim a um novo custo unitário, que passou de R\$100,00 para R\$ 115,00. O Mesmo procedimento acontecerá após cada nova aquisição.

Através da comparação entre os métodos podemos observar que os resultados sempre serão diferentes, mesmo que as quantidades e valores das aquisições sejam iguais os resultados serão diferentes, embora sejam baseados no mesmo custo de aquisição, nas mesmas quantidades, pelos mesmos preços e vendidos nas mesmas condições, suas situações reais seriam as mesmas, com a mesma quantidade de estoque, porém suas demonstrações financeiras seriam diferentes, pois o uso de critérios diferentes leva a valores de estoque e resultados líquidos também diferentes

O método mais usado no Brasil é o do Custo Médio Ponderado Móvel, pois eles espelham maior realidade nos lucro e no estoque final, sendo o método mais justo em nível de pagamentos de impostos e é aceito pelo Fisco. O Método PEPS, possui algumas vantagens e desvantagens, a vantagem de usar o PEPS é que ele possui um controle lógico das saídas dos estoques e também é aceito pelo Fisco, a



desvantagem é que o estoque fica supervalorizado (daí o imposto é maior). Já o Método UEPS possui uma grande desvantagem, pois é o único método que não é aceito pelo Fisco no Brasil.

#### 4. CONCLUSÃO

Neste trabalho foi proposto analisar-se a avaliação de estoques a valores de entrada e de saída, assim como os métodos utilizados para agregar os custos das unidades em estoques.

Consideramos os métodos PEPS, UEPS, custo médio ponderado móvel. A diferença entre esses métodos consiste na maneira de agrupar os custos das unidades adquiridas em datas distintas e a preço unitário diferente. Cada vez que usamos um método para atribuir valor às unidades em estoques chegamos a resultados diferentes, ainda que se tenha a mesma quantidade de produtos em estoque com os mesmos valores de aquisição.

A necessidade de uma boa escolha no método a ser utilizado para conduzir um estoque, faz com que os gestores se tornem um diferencial para as empresas, pois assim, fica mais fácil para alcançar os objetivos por elas desenvolvidos na elaboração de seus planejamentos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais**. 6<sup>o</sup> edição. São Paulo. Editora Atlas, 2015.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2009. 120 p. (Série Educação a Distância).

GONÇALVES, Paulo Sergio. **Administração de Materiais**. 5. edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2016.

LUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. **Manual de Contabilidade Societária**. 2. Ed. São Paulo, Atlas, 2013.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9º Edição. São Paulo: Editora Atlas. 2003.

MARTELLI, Leandro Lopez; Dandaro, Fernando. **Planejamento e Controle de Estoques nas Organizações**, Paraná, v.11, n.02, p.170-185, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Fundamental**. 4. Ed. São Paulo. Saraiva. 2013.